

07047,
CPATU
1980

FL-07047

SA AGROPECUÁRIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRÓPICO UFRPA
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1941
Cx. Postal, 48 - 66.000 - Belém-Pa

Nº 10 | Mês-Julho | Ano 1980 | pp. 03

PESQUISA EM ANDAMENTO

MELHORAMENTO GENÉTICO DA JUTA (*Corchorus capsularis*, L.) NA AMAZÔNIA

Jefferson Felipe da Silva¹

Milton Guilherme da Costa Mota²

Raimunda Heliana Magalhães Pereira Barriga¹

Virgílio Ferreira Libonati³

A produção de fibra de juta (*Corchorus capsularis*, L.), no Brasil, provém basicamente dos Estados do Amazonas (72%) e do Pará (28%). O cultivo é feito em terras de várzea alta do Rio Amazonas e caracteriza-se por uma monocultura destituída de tecnologia, baseada na fertilidade natural dos solos e fazendo-se uso intensivo da mão-de-obra familiar. O rendimento médio de fibra seca de juta, nas várzeas do Estado do Amazonas, está em torno de 1.500 kg/ha, enquanto que, nas várzeas do Estado do Pará, este valor alcança 1.200 kg/ha.

Sentindo-se necessidade de dotar a Região Amazônica de uma cultivar de juta mais produtiva e com maior precocidade que as atuais (Branca, Roxa, Lisa e Solimões), traçou-se um programa de melhoramento genético dessa cultura, no qual se objetiva obter

¹ Engº Agrº, Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

² Engº Agrº, M.S., Pesquisador do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

³ Engº Agrº, Professor Titular, Chefe Adjunto Técnico do CPATU-EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.



cultivares que, além da precocidade e produtividade, também satisfazam as condições de cultivo nas terras inundadas periodicamente

O trabalho de melhoramento genético na cultura de juta foi reiniciado em 1976, quando selecionaram-se 700 plantas da cultivar Roxa, as quais constituíram base de toda a programação em desenvolvimento.

Dando-se continuidade ao programa, testaram-se em Belém e Alenquer (PA), 700 progênies da cultivar Roxa em 7 ensaios com delineamento experimental de "lattice" simples duplicado 10 x 10. De cada ensaio, baseado no diâmetro e altura das plantas, selecionaram-se 210 plantas, numa intensidade de seleção de 30%. A seguir, praticou-se seleção dentro das progênies, com intensidade de 2%, eliminando-se as plantas menos desenvolvidas e atacadas de moléstias. Selecionaram-se mais 70 plantas resistentes a doenças, principalmente à Antracnose (*Colletotrichum corchorum*) e Nematódeo (*Meloydogine incognita*).

Procedendo-se a distribuição de frequência relativa aos dois parâmetros (diâmetro e altura) da haste, constatou-se que a média de altura da população original foi 2,28 m, enquanto que a da população selecionada foi de 2,62 m. Para o diâmetro, os valores médios corresponderam a 1,52 cm e 1,79 cm, respectivamente.

Está sendo conduzido um novo ciclo de seleção com 246 progênies, no Município de Alenquer (PA). Essas famílias foram distribuídas no campo, em 3 "Lattices" simples duplicados, sendo dois de 10 x 10 e um de 8 x 8.

Paralelamente à programação de melhoramento genético da juta, iniciou-se também, em 1976, um programa de purificação de sementes das cultivares Branca e Roxa, objetivando-se à produção de sementes básicas.

Os trabalhos estão sendo realizados em áreas de agricultores, previamente selecionadas, e constam da eliminação de plantas atípicas de cada cultivar e das que estejam atacadas de nematôdeos ou outras moléstias. A eliminação das plantas indesejáveis é feita por ocasião da floração, e a produção é distribuída através a DFA/PA como sementes básicas.

Através desse procedimento, em 4 anos entregou-se ao Ministério da Agricultura (DFA-PA), 7.215 kg de sementes básicas de juta, quantidade suficiente para satisfazer à necessidade de plantio para produção de sementes fiscalizadas.



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-1541, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal, 48 - 66.000 - Belém-Pa.

CEP

--	--	--	--	--